

**XXIX CONGRESSO NACIONAL DO  
CONPEDI BALNEÁRIO CAMBORIU - SC**

**INTERNET: DINÂMICAS DA SEGURANÇA PÚBLICA  
E INTERNACIONAL I**

**ROGERIO BORBA**

**GUILHERME APARECIDO DA ROCHA**

**JÉSSICA AMANDA FACHIN**

Todos os direitos reservados e protegidos. Nenhuma parte destes anais poderá ser reproduzida ou transmitida sejam quais forem os meios empregados sem prévia autorização dos editores.

**Diretoria - CONPEDI**

**Presidente** - Prof. Dr. Orides Mezzaroba - UFSC - Santa Catarina

**Diretora Executiva** - Profa. Dra. Samyra Haydêe Dal Farra Naspolini - UNIVEM/FMU - São Paulo

**Vice-presidente Norte** - Prof. Dr. Jean Carlos Dias - Cesupa - Pará

**Vice-presidente Centro-Oeste** - Prof. Dr. José Querino Tavares Neto - UFG - Goiás

**Vice-presidente Sul** - Prof. Dr. Leonel Severo Rocha - Unisinos - Rio Grande do Sul

**Vice-presidente Sudeste** - Profa. Dra. Rosângela Lunardelli Cavallazzi - UFRJ/PUCRio - Rio de Janeiro

**Vice-presidente Nordeste** - Profa. Dra. Gina Vidal Marcilio Pompeu - UNIFOR - Ceará

**Representante Discente:** Prof. Dra. Sinara Lacerda Andrade - UNIMAR/FEPODI - São Paulo

**Conselho Fiscal:**

Prof. Dr. Caio Augusto Souza Lara - ESDHC - Minas Gerais

Prof. Dr. João Marcelo de Lima Assafim - UCAM - Rio de Janeiro

Prof. Dr. José Filomeno de Moraes Filho - Ceará

Prof. Dr. Lucas Gonçalves da Silva - UFS - Sergipe

Prof. Dr. Valter Moura do Carmo - UNIMAR - São Paulo

**Secretarias**

**Relações Institucionais:**

Prof. Dra. Daniela Marques De Moraes - UNB - Distrito Federal

Prof. Dr. Horácio Wanderlei Rodrigues - UNIVEM - São Paulo

Prof. Dr. Yuri Nathan da Costa Lannes - Mackenzie - São Paulo

**Comunicação:**

Prof. Dr. Liton Lanes Pilau Sobrinho - UPF/Univali - Rio Grande do Sul

Profa. Dra. Maria Creusa De Araújo Borges - UFPB - Paraíba

Prof. Dr. Matheus Felipe de Castro - UNOESC - Santa Catarina

**Relações Internacionais para o Continente Americano:**

Prof. Dr. Heron José de Santana Gordilho - UFBA - Bahia

Prof. Dr. Jerônimo Siqueira Tybusch - UFSM - Rio Grande do Sul

Prof. Dr. Paulo Roberto Barbosa Ramos - UFMA - Maranhão

**Relações Internacionais para os demais Continentes:**

Prof. Dr. José Barroso Filho - ENAJUM

Prof. Dr. Rubens Beçak - USP - São Paulo

Profa. Dra. Viviane Coêlho de Séllos Knoerr - Unicuritiba - Paraná

**Eventos:**

Prof. Dr. Antônio Carlos Diniz Murta - Fumec - Minas Gerais

Profa. Dra. Cinthia Obladen de Almendra Freitas - PUC - Paraná

Profa. Dra. Livia Gaigher Bosio Campello - UFMS - Mato Grosso do Sul

**Membro Nato** - Presidência anterior Prof. Dr. Raymundo Juliano Feitosa - UMICAP - Pernambuco

161

Internet: Dinâmicas da Segurança Pública e Internacional [Recurso eletrônico on-line] organização CONPEDI

Coordenadores: Guilherme Aparecido da Rocha; Jéssica Amanda Fachin; Rogério Borba. – Florianópolis: CONPEDI, 2022.

Inclui bibliografia

ISBN: 978-65-5648-585-0

Modo de acesso: [www.conpedi.org.br](http://www.conpedi.org.br) em publicações

Tema: Constitucionalismo, Desenvolvimento, Sustentabilidade e Smart Cities

1. Direito – Estudo e ensino (Pós-graduação) – Encontros Nacionais. 2. Internet. 3. Segurança pública. XXIX Congresso Nacional do CONPEDI Balneário Camboriu - SC (3: 2022: Florianópolis, Brasil).

CDU: 34



# XXIX CONGRESSO NACIONAL DO CONPEDI BALNEÁRIO CAMBORIU - SC

## INTERNET: DINÂMICAS DA SEGURANÇA PÚBLICA E INTERNACIONAL

### I

---

#### **Apresentação**

O XXIX CONGRESSO NACIONAL DO CONPEDI, realizado em parceria com a Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI, entre os dias 07 e 09 de dezembro de 2022, apresentou como temática central “Constitucionalismo, Desenvolvimento, Sustentabilidade e Smart Cities”. Diante disso, atuais e de muito relevo foram as discussões em torno da temática durante todo o evento, bem como nos Grupos de Trabalho e durante as apresentações de pôsteres.

Os trabalhos contidos nesta publicação foram apresentados como pôsteres no Grupo “INTERNET: DINÂMICAS DA SEGURANÇA PÚBLICA E INTERNACIONAL”. Todos passaram previamente por, no mínimo, dupla avaliação cega por pares. Durante o evento, os trabalhos expostos foram novamente avaliados em dupla rodada, o que atesta a qualidade do conteúdo e promove ricas discussões sobre cada uma das pesquisas. A temática proposta agrupa pesquisas com teor inovador e diretamente relacionadas ao tema de abertura do XXIX Congresso Nacional do CONPEDI. Foram apresentados resultados de pesquisas desenvolvidas em diversas instituições do país, que retratam parcela relevante dos estudos que têm sido produzidos na temática central do Grupo de Trabalho.

Importante destacar a qualidade dos trabalhos apresentados pelos pesquisadores que engrandeceram esse encontro e trouxeram diversidade e pesquisas acadêmicas de bastante relevo.

Espera-se, então, que o leitor possa vivenciar parcela destas discussões por meio da leitura dos textos. Agradecemos a todos os pesquisadores, colaboradores e pessoas envolvidas nos debates e organização do evento pela sua inestimável contribuição e desejamos uma proveitosa leitura!

Profa. Dra. Jéssica Fachin (Faculdades Londrina)

Prof. Dr. Rogério Borba (UNIFACVEST)

Prof. Dr. Guilherme Aparecido da Rocha (Faculdade Galileu)

# O CYBERBULLYING E SUAS POSSÍVEIS ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO E COMBATE

**Yuri Nathan da Costa Lannes<sup>1</sup>**  
**Rafael Oliveira Lourenço da Silva**  
**Sofia Bullamah Funck Thomaz**

## **Resumo**

O trabalho visa a identificar, através de parâmetros teóricos, práticos e estatísticos da ocorrência do crime de cyberbullying, as principais alternativas dispensadas à sociedade para o combate e prevenção deste crime, analisando o meio social de forma abrangente a fim de que se possa obter um corolário de como se deve agir para reprimir tal comportamento dentro da coletividade hodierna.

Na sociedade atual, não se vê somente uma crescente exponencial da internet e das mídias sociais, mas sim um domínio já consolidado pela era tecnológica. Com isso, é natural a aparição de um novo espaço digital no qual se pode haver condutas (reprováveis ou não), inclusive crimes – que têm sua cena de ocorrência migrada para o meio tecnológico - cometidos pelo ser humano, assim como na vida real. Dentre tais ações humanas, está presente uma nova forma de violência, ou pelo menos a digitalização de um tipo de violência já anteriormente visto na sociedade: o cyberbullying, sendo uma forma de comportamento agressivo e intencional que pode ser praticado individualmente ou em grupo, de forma repetitiva contra uma vítima de resistência minorada ou mesmo aquela que não consegue se defender, com a observação de que a sua prática se dá exclusivamente no âmbito da internet, no meio digital, fazendo jus ao prefixo “cyber” presente em sua denominação. Os agentes dessa prática se acobertam principalmente em um ilusório anonimato que a internet proporciona, sem a necessidade de realizar uma determinada ofensa tête-à-tête, o que desencorajaria muitos infratores. Jack M. Balkin e Nimrod Kozlovski (2007, p. 02) vão além e determinam as cinco características da internet que supostamente incentivariam a prática de ilícitos e condutas violentas no meio digital: a digitalização, em detrimento de ofensas presenciais, como foi citado; o anonimato, sendo o maior fator que impulsiona a audácia dos infratores; a interconectividade, muito por conta do aspecto do mundo globalizado hoje em dia ter se dado por conta da internet (todos estão conectados entre si); a descentralização, ou seja, a falta de um centro controlador e gestor dos meios digitais; e a interdependência entre os usuários, que, dentro da internet, compartilham das mesmas vulnerabilidades, em pé de igualdade. Contudo, o Direito Brasileiro trabalha no sentido de reprimir essas condutas, adotando inclusive sanções para os agentes, v.g. o Marco Civil da Internet em seu art. 15, o qual dispõe que os responsáveis podem sim ser identificados e civilmente punidos, sendo esses obrigados a arcarem com possíveis indenizações por dano moral em favor da vítima. Entretanto, é necessária uma atuação além do Direito, extrajurídica, tendo em vista que esse tipo de violência ocorre mormente entre os jovens na adolescência, logo, exige-se uma

---

<sup>1</sup> Orientador(a) do trabalho/resumo científico

atuação social de prevenção e repressão do cyberbullying com enfoque nos jovens, pois as inovações e aparelhagens tecnológicas infelizmente podem se tornar armas nas mãos desses adolescentes, praticando condutas que sequer sabem que são ilícitas. Tendo em vista que os jovens não têm o suporte básico da família, o trabalho de coibição do crime em comento deve iniciar dentro dos lares, tendo os genitores uma função de orientar e disciplinar as condutas dos filhos dentro da web, enfatizando sempre a reprovabilidade da conduta do cyberbullying e de quaisquer outras condutas ofensivas. Além dos pais, os educadores também têm essa atribuição de aliar o conceito de cyberbullying para os jovens, instruindo-os na forma de programas escolares a não praticar tal conduta, a como lidarem em caso de ocorrência dessa conduta – seja como testemunha ou vítima – e avaliar as ameaças contidas nas eventualidades em que se vislumbrarem casos de cyberbullying, principalmente quando se perceber uma intimidação que envolva violência ou suicídio.

Ante o exposto, com o grande aumento de casos de cyberbullying e dos diversos tipos de violência que ganharam espaço devido a influência do rápido desenvolvimento das tecnologias de comunicação e suas implantações no meio social, a grande questão a ser debatida no presente projeto é: Como combater este crime? Quais as possíveis estratégias pertinentes para a sua prevenção? Conforme amplamente abordado no item acima, menciona-se que o papel da família é essencial para orientar e disciplinar as condutas dos filhos nas plataformas digitais as quais são as protagonistas na disseminação do cyberbullying. Além do suporte familiar, as ações pedagógicas são fundamentais para a prevenção de um problema que atualmente engloba não somente a relação “agente-vítima”, mas também a sociedade de forma geral, haja vista que tal conduta configura um mal-estar social, possuindo abrangência erga omnes.

O objetivo geral do trabalho é analisar as possíveis formas de combate ao cyberbullying, primordialmente nos âmbitos familiar e escolar, permitindo com que os pais, familiares e educadores possam atuar na vida dos jovens prevenindo e reprimindo quaisquer tipos de comportamento agressivo em face de outrem, os quais caracterizam a ideia do cyberbullying de fato. Outrossim, os objetivos específicos do presente projeto se iniciam com a apresentação do conceito de cyberbullying trazido através de autores que discorrem sobre o tema, juntamente com a sua contextualização na sociedade hodierna. Além disso, o escopo da pesquisa se pauta em delinear as faixas etárias mais acometidas por essa mazela social em questão, por meio de dados estatísticos que elucidam e comprovam este fato, bem como expor as principais consequências sofridas pelas vítimas deste crime. Por fim, após o cenário apresentado e conforme alinhado no item acima o objetivo precípua do projeto concentra-se em descrever as principais formas de combate ao crime em comento.

Para a elaboração do presente projeto, utilizar-se-á o método dedutivo de pesquisa, pautado este principalmente no procedimento de análise de dados e estatísticas a respeito do tema, não

se olvidando de analisar e argumentar os fatos trazidos à baila, além de discorrer sobre as principais obras, artigos e doutrinas que irão referenciar este estudo. Logo, o tipo de pesquisa que será vislumbrado no presente projeto é misto, fazendo uso de um viés ora quantitativo (quando da perquirição dos dados estatísticos) ora qualitativo (quando da análise factual).

**Palavras-chave:** Cyberbullying, prevenção, formas de combate

### **Referências**

- ARCIE, Jaqueline Beatriz; ARITA, Cristiane Midori; HERMAN, Juliana; CASTRO, Vanda Ribeiro de; CONTRERAS, Humberto Silvano Herrera. Cyberbullying: ações pedagógicas de caráter preventivo no contexto escolar. Curitiba: Revista PsicoFAE: Pluralidades em Saúde Mental, v. 5, n. 1, p. 89-98, 2016.
- BALKIN, Jack M.; GRIMMELMANN, James; KATZ, Eddan; KOZLOVSKI, Nimrod; WAGMAN, Shlomit; ZARSKY, Tal. Cybercrime: Digital Cops in a Networked Environment. Nova Iorque: New York University Press, 2007.
- CASTRO SCHREIBER, Fernando Cesar de; ANTUNES, Maria Cristina. Cyberbullying: do virtual ao psicológico. Curitiba: Boletim Academia Paulista de Psicologia, v. 35, n. 88, p. 109-125, 2015.
- FEINBERG, Ted; ROBEY, Nicole. Cyberbullying: Intervention and prevention strategies. National Association of School Psychologists. Bethesda: National Association of School Psychologists, 2010.
- NOTAR, Charles E.; PADGETT, Sharon; RODEN, Jessica. Cyberbullying: Resources for Intervention and Prevention. Jacksonville: Universal Journal of Educational Research, 2013. Disponível em: <https://eric.ed.gov/?id=EJ1053892>. Acesso em: 03 set.

2022.